

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 20

Texto 1

CONTRA OS GARRANCHOS

Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva

por Thiago Alves

- § 1 Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros, em que quase tudo é digitado num teclado de computador ou na tela de um smartphone, ainda existem pessoas interessadas em caligrafia, a arte milenar da escrita a mão. Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa. "As pessoas esqueceram como se escreve, temos de reensiná-las", diz Kátia Xanchão, instrutora de caligrafia do Senac Minas, especialista nos estilos inglês e bordado holandês. Carioca que se mudou para Belo Horizonte há 26 anos, Kátia até tentou não seguir os passos de calígrafa da mãe. Chegou a formar-se em administração de empresas, mas só trabalhou na área por um curto período. "Não gostei da profissão e resolvi cursar caligrafia", conta. Há doze anos, ela começou a dar aulas particulares e não parou mais. Assim que conseguiu uma boa clientela, largou de vez a antiga profissão. "Tenho uma boa rentabilidade e ainda faço o que amo." Adolescentes com garranchos ininteligíveis, vestibulandos e interessados em prestar concurso público são frequentes em sua sala de aula.
- § 2 A restauradora Nathália Falagán, de 25 anos, é um exemplo dessa geração que praticamente abandonou a escrita a mão e procura, no curso de caligrafia, melhorar a própria letra. "Uso o computador ou o celular para me comunicar, praticamente não escrevo no papel", admite. A falta de prática com a caneta fez sua letra ficar quase ilegível, a ponto de deixar a moça constrangida nas primeiras aulas da faculdade de letras, que iniciou neste mês. "Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita", afirma. O servidor estadual Geraldo Magela de Almeida, de 48 anos, se matriculou no começo de fevereiro. "Em apenas um mês de aulas, minha letra já está muito mais bonita." Pai de um rapaz que se prepara para prestar concurso público, Almeida recomendou as aulas de caligrafia ao filho. "A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova."
- § 3 Apaixonada pela escrita desde os tempos em que trabalhava como alfabetizadora, a educadora aposentada Marina Miranda não tem letra feia, mas voltou à escola como aprendiz em busca de uma terapia. "A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar", garante. A aposentada não descarta a possibilidade de trabalhar como calígrafa e complementar a renda sobrescritando convites de casamento e formatura. "É um bom passatempo para não ficar parada", diz ela.
- § 4 A Associação de Calígrafos de Belo Horizonte estima que cerca de 2000 pessoas exerçam o ofício na cidade. Entre esses profissionais, um dos mais famosos é Silvío Antônio de Sousa, de 73 anos, que há mais de duas décadas ensina a técnica em seu escritório na Rua São Paulo, no Centro. Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. "Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim." Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas. "Não existe caso incorrigível", assegura. Segundo o mestre dos calígrafos, bastam dez horas de aula para qualquer um sair de lá escrevendo bonito.

(ALVES, Thiago. Contra os garranchos. *Revista Veja BH*. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 33-34.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- mostrar que atualmente existem pessoas interessadas em aperfeiçoar a prática da caligrafia.
- ressaltar que as pessoas têm interesse em aprender o abecedário para se tornarem calígrafas.
- sugerir que a caligrafia, por ser a arte milenar da escrita a mão, deve ser ensinada nas escolas.
- constatar que as pessoas não sabem mais escrever e que, por isso, devem fazer cursos de caligrafia.

02. Considerando as informações apresentadas no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. Nos cursos de caligrafia, observa-se com frequência adolescentes com letra ilegível e pessoas interessadas em prestar exames e concursos públicos.
- II. O uso intensivo do computador faz com que as pessoas procurem os cursos de caligrafia para se tornarem revisores, já que devem reaprender a utilizar a língua.
- III. As pessoas reaprendem a escrever em letra cursiva nos cursos de caligrafia oferecidos por vários profissionais que atuam nessa área.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

03. De acordo com o texto, caligrafia é a arte milenar da escrita a mão. Assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE em que consiste o aperfeiçoamento dessa arte:

- a) Revisão parcial do alfabeto em letra cursiva para se atingir uma escrita perfeita.
- b) Repetição exaustiva do abecedário em letra cursiva até se alcançar uma estética primorosa.
- c) Reescrita específica do alfabeto em letra cursiva para se obter uma escrita ininteligível.
- d) Repetição imediata do abecedário em letra cursiva até se obter uma estética primordial.

04. Assinale a alternativa que apresenta um trecho no qual é evidenciada a proposta do texto “Contra os garranchos”:

- a) “Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva” (subtítulo).
- b) “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)
- c) “A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar.” (§ 3)
- d) “ ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ ” (§ 4)

05. “ Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita’, afirma.” (§ 2)

Na passagem acima, a conjunção “se” foi utilizada com a intenção de:

- a) evidenciar uma alternância entre as informações.
- b) estabelecer um contraste de ideias elogiosas.
- c) destacar um argumento que denota uma inclusão.
- d) introduzir uma informação que expressa uma condição.

06. “Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que substitui, sem mudança de sentido, o termo sublinhado no trecho acima:

- a) perfeita.
- b) perene.
- c) perceptível.
- d) perdurável.

07. “Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros [...]” (§ 1)

Assinale a alternativa em que o verbo “andam” é usado com o mesmo sentido da informação acima:

- a) Normalmente meus pais andam sempre de carro em Belo Horizonte.
- b) As crianças pequenas andam juntas quando fazem algum passeio.
- c) Atualmente os computadores andam com o preço bem acessível.
- d) Aqueles relógios, de tão antigos que são, já não andam mais.

08. “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)

No trecho acima, os pronomes sublinhados se referem, respectivamente:

- a) a Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- b) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao servidor Geraldo Magela de Almeida.
- c) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- d) a Geraldo Magela de Almeida e ao calígrafo Geraldo Magela de Almeida.

09. “ ‘Não existe caso incorrigível’, assegura.” (§ 4)

Em relação ao termo “incorrigível”, é CORRETO afirmar que:

- a) é sinônimo de corrigível.
- b) é antônimo de incorreto.
- c) significa incapaz de errar.
- d) significa impossível de corrigir.

10. “Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas.” (§ 4)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A palavra “só” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “apenas”.
- b) A conjunção “nem” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “mas”.
- c) Em “ele mostra pacientemente”, o pronome “ele” refere-se ao professor Sousa.
- d) O termo “corretamente” é um advérbio de modo que mostra como se deve sentar à mesa.

Texto 2

Na Bienal do Rio, futebol e literatura entram em campo juntos

Com abertura marcada para quinta-feira, dia 29, a 16ª edição da Bienal do Livro do Rio tem como maior novidade um espaço dedicado a debates sobre futebol e literatura. Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil

por Leonardo Cazes

§ 1 Os caminhos do futebol e da literatura nunca se cruzaram muito no Brasil. Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola. Mas, às vésperas da Copa do Mundo de 2014, houve uma mudança nesse

quadro: novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões. O próprio mercado editorial parece estar fazendo as pazes com o esporte, pois nunca se lançou tantos livros sobre jogadores, clubes e campeonatos, ressalta João Máximo, jornalista do GLOBO e curador do espaço.

- § 2 Historicamente, a relação entre futebol e as letras nunca foi propriamente tranquila. Bernardo Buarque de Hollanda, professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que conversará com José Miguel Wisnik sobre “Amor e ódio na arquibancada”, no dia 1º de setembro, às 16h30m, destaca alguns momentos emblemáticos. O primeiro foi no final da década de 1910, quando o Brasil viveu um grande boom do esporte após a conquista do campeonato Sul-americano, em 1919, com uma vitória de 1 a 0 sobre o Uruguai no Estádio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O título coincidiu com uma série de greves gerais e a organização do movimento operário, de onde saíram os futuros ídolos esportivos.
- § 3 — Os intelectuais e simpatizantes dos movimentos anarquistas e comunistas associam o futebol à fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes, disseminando um profundo ceticismo sobre o esporte, tal como aparece na obra de Lima Barreto no início dos anos 1920 — afirma o professor.

Falsos inimigos da bola

- § 4 A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário. No dia 2 de setembro, às 18h30m, Dênis de Moraes, biógrafo de Graciliano Ramos, e Joel Rufino dos Santos participarão do debate “Graça e Lima, os falsos inimigos da bola”. Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada. No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época. O primeiro clube a aceitar amplamente os negros em sua equipe, por exemplo, foi o Vasco da Gama, na década de 1920. Em 1914, o Fluminense chegou a escalar um jogador negro, Carlos Alberto, mas o obrigou a entrar em campo utilizando pó-de-arroz no rosto para disfarçar a sua cor. É daí que vem o apelido que o tricolor carrega até hoje.
- § 5 — O Lima Barreto não foi contra o futebol, ele foi contra uma instituição que marginalizava os negros na sociedade, como ele. Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção. Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil. Esse artigo que ele escreveu no início dos anos 1920, com o pseudônimo de J. Calisto, foi publicado num jornal de Palmeira dos Índios (AL). Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular. Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.
- § 6 O principal retrato desta época é o livro “O negro no futebol brasileiro”, de Mário Filho, lançado em 1947. Para o escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, este é o grande romance sobre futebol escrito no país, apesar de não ser uma obra de ficção. Rodrigues, que lança em setembro “O drible” (Companhia das Letras), afirma que o livro de Mário Filho é um “romance de não ficção”, pegando emprestado a expressão com que Truman Capote definia o seu “A sangue frio”, clássico do new journalism americano. O escritor chama a atenção para a linguagem de crônica e a enorme galeria de personagens e suas histórias apresentados na obra.
- § 7 Bernardo Buarque de Hollanda enumera outras obras sobre futebol pouco conhecidas, como “Água-mãe”, publicada em 1941, de José Lins do Rêgo. Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo. Hollanda cita ainda “O sol escuro”, lançado em 1967, de Macedo Miranda, e o conto “O dia em que o Brasil perdeu a Copa”, de Paulo Perdigão, em 1975. O texto de Perdigão ficou mais conhecido por sua adaptação cinematográfica feita por Jorge Furtado e Anna Azevedo.
- § 8 Apesar dos exemplos, o número é modesto. Sérgio Rodrigues, que participará da mesa “Gols de letra: dois romances” com Hélio de la Peña no dia 31 de agosto, às 18h30m, faz uma comparação com outros países e esportes para mostrar que o descompasso entre a paixão nacional e a produção literária não é só coisa nossa.
- § 9 — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.

11. Tendo por base o texto 2, analise as afirmativas abaixo:

- I. A literatura brasileira apresenta uma lacuna considerável por não apresentar escritores que se interessem pelo futebol como esporte nacional.
- II. As relações entre a literatura e o futebol, no contexto brasileiro, demonstram que o diálogo da primeira com o segundo historicamente se constituiu de forma tensa.
- III. A relação entre literatura e futebol em nosso país pode ser considerada conflituosa, fato que não é observado em outros países, como na Itália ou no Japão.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

12. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO se refere especificamente ao futebol:

- a) “Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil” (subtítulo)
- b) “Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada.” (§ 4)
- c) “Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.” (§ 9)
- d) “[...] a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola.” (§ 1)

13. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa em que NÃO há uma expressão típica da linguagem do futebol:

- a) A 16ª edição da Bienal do Livro, realizada na cidade do Rio de Janeiro, fez com que literatura e futebol entrassem em campo juntos.
- b) Os debatedores fizeram um aquecimento antes da mesa-redonda, para a qual chegaram devidamente preparados.
- c) A publicação do livro “O negro no futebol brasileiro” pode ser considerada um gol de placa marcado pelo escritor Mário Filho.
- d) O preconceito contra jogadores negros, no início do futebol no Brasil, evidencia como o futebol era um espaço de segregação racial.

14. De acordo com o texto, nas primeiras décadas do século XX, o futebol era visto pelos comunistas como:

- a) uma fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes.
- b) uma máquina de engenharia a favor do fortalecimento da ideia do preconceito racial.
- c) um esporte de risco para a promoção do desequilíbrio no orçamento das famílias.
- d) um espaço propício para a propaganda de políticos oportunistas ligados ao esporte.

15. “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5)

A passagem acima faz referência a uma “grande lenda” pretensamente atribuída às ideias do escritor Graciliano Ramos. De acordo com o texto, tal afirmação se trata de uma lenda porque o referido escritor:

- a) não disse, de fato, tal pensamento para o jornal de J. Calisto.
 - b) não se referia ao país, mas apenas à cidade de Palmeira dos Índios.
 - c) não foi levado a sério pelas pessoas que leram sua declaração.
 - d) não era interessado em futebol, mas sim em outro tipo de esporte.
16. Dentre as passagens do texto transcritas abaixo, assinale aquela em que a associação entre o pronome relativo sublinhado e o seu referente dado entre parênteses é feita de forma INCORRETA:
- a) “No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época.” (§ 4) (refere-se ao escritor Lima Barreto)
 - b) “[...] novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões.” (§ 1) (refere-se ao espaço denominado Placar Literário)
 - c) “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5) (refere-se à expressão “outra grande lenda”)
 - d) “Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular.” (§ 5) (refere-se à expressão “os grandes centros”)

17. “A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário.” (§ 4)

Nessa informação, a palavra sublinhada é CORRETAMENTE substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) entretanto.
 - b) por isso.
 - c) mesmo assim.
 - d) até.
18. Assinale a alternativa em que a substituição da palavra sublinhada pela expressão dada entre parênteses acarreta mudança de sentido:
- a) “Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção.” (§ 5) (elogiar)
 - b) “Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.” (§ 5) (prosperar)
 - c) “Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo.” (§ 7) (lesiona)
 - d) “Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária.” (§ 9) (comparações)

19. "Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola." (§ 1)

Na passagem acima, a palavra sublinhada é empregada para introduzir uma ideia de:

- a) causa.
 - b) finalidade.
 - c) concessão.
 - d) consequência.
20. " — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor." (§ 9)

Na passagem acima, os travessões foram usados, respectivamente, para:

- a) destacar enfaticamente a parte final do enunciado e indicar uma explicação textual.
- b) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar a mudança de interlocutor.
- c) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar uma explicação textual.
- d) indicar a mudança de interlocutor e destacar enfaticamente a parte final do enunciado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 21 A 45

21. Marque a alternativa em que um dos itens NÃO faz parte das colhedoras combinadas de milho:
- a) Cilindro de trilha, ventilador, côncavo, picador de palha.
 - b) Ventilador, picador de palha, cilindro de trilha, molinete.
 - c) Cilindro de trilha, batedor, tanque graneleiro, ventilador.
 - d) Sistema de alimentação, peneiras, picador de palha, côncavo.
22. A largura de corte dos arados de discos pode ser reduzida realizando-se as seguintes regulagens:
- a) Aumentando o ângulo vertical dos discos e abaixando a roda guia.
 - b) Aumentando o ângulo horizontal dos discos e reduzindo o comprimento do terceiro ponto.
 - c) Reduzindo o ângulo vertical dos discos e elevando a roda guia.
 - d) Reduzindo o ângulo horizontal dos discos e alterando a posição da barra transversal.
23. Considerando a aplicação de herbicida com ação de contato em uma velocidade de vento de 4 km/h, umidade relativa do ar de 78 % e temperatura de 26° C, a ponta de pulverização mais adequada para ser utilizada nessas condições é:
- a) jato plano 110-02 e pressão de 3 bar.
 - b) jato cônico cheio e pressão de 2 bar.
 - c) jato plano com indução de ar 110-03 e pressão de 1 bar.
 - d) jato plano 110-03 e pressão de 2 bar.
24. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de produto a ser colocado em um tanque de um pulverizador com capacidade para 600 litros de calda, sabendo-se que o volume de calda pulverizado é de 200 L/ha e a quantidade do produto a ser aplicado, por hectare, é de 5 litros:
- a) 7,5 litros.
 - b) 15 litros.
 - c) 17 litros.
 - d) 11 litros.
25. A presença de grande quantidade de grãos de soja quebrados e deixados após a passada da colhedora é provocada devido à:
- a) velocidade elevada do ventilador.
 - b) abertura reduzida nas peneiras.
 - c) distância entre o côncavo e o cilindro trilhador.
 - d) rotação do sistema de alimentação.
26. A capacidade operacional de um arado de aivecas reversível de três elementos ativos acoplado ao sistema de levante hidráulico do trator é de 0,90 ha/h. Sabendo-se que a jornada de trabalho da fazenda é de 10 horas por dia, marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o número de dias que esse conjunto irá gastar para arar 81 hectares:
- a) 7 dias.
 - b) 8 dias.
 - c) 9 dias.
 - d) 10 dias.

27. Possui elementos ativos medidos em polegadas, permite regulagem de ângulo horizontal, pode ser montado, de arrasto ou semi-montado, eixo de seção quadrada ligando os elementos ativos entre si, possibilita realizar trabalho fora da linha de tração do trator, é utilizado no preparo secundário do solo (GADANHA JUNIOR et al., 1997).

A descrição acima se refere ao seguinte equipamento agrícola:

- a) Arado de três discos reversível.
- b) Enxada rotativa montada.
- c) Grade de dupla ação tipo off set.
- d) Grade de dupla ação tipo tandem.

28. Em terrenos inclinados na direção do declive, os trabalhos de escavação com a retroescavadora devem ser realizados:

- a) a partir do ponto mais alto, ou seja, de cima para baixo.
- b) a partir do ponto mais baixo, ou seja, de baixo para cima.
- c) sempre lateralmente, com as rodas apoiadas no solo, visando maior estabilidade.
- d) sempre lateralmente, apoiando apenas o estabilizador na parte mais baixa no terreno.

29. Ao se realizar aterros com a retroescavadora, é CORRETO afirmar que a caçamba frontal deve ser posicionada:

- a) perpendicular ao solo, permitindo escavar, deslocar e esparramar quantidade suficiente de solo sobre a área.
- b) paralela ao solo, com ângulo suficiente para raspá-lo, sem cortar ou apoiar o fundo da caçamba no solo.
- c) perpendicular ao solo, sem escavar, apenas deslocando e esparramando quantidade suficiente de solo sobre a área.
- d) cerca de 45° no solo, permitindo escavar, deslocar e esparramar quantidade suficiente de solo sobre a área.

30. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as características dos tratores 4 x 2 com tração dianteira auxiliar:

- a) Pneus dianteiros e traseiros com garras para tração, pneus dianteiros com diâmetros inferiores aos diâmetros dos pneus traseiros, bloqueio do diferencial, bitola ajustável e tração eventual nos dois eixos.
- b) Pneus traseiros com garras para tração e dianteiros com raias para direção, pneus dianteiros com diâmetros inferiores aos diâmetros dos pneus traseiros, bloqueio do diferencial, bitola ajustável e tração eventual nos dois eixos.
- c) Pneus traseiros com garras para tração e dianteiros com raias para direção, pneus dianteiros com diâmetros inferiores aos diâmetros dos pneus traseiros, bloqueio do diferencial, bitola ajustável e tração constante nos dois eixos.
- d) Pneus dianteiros e traseiros com garras para tração, pneus dianteiros com diâmetros inferiores aos diâmetros dos pneus traseiros, bloqueio do diferencial, bitola ajustável e tração apenas no eixo traseiro.

31. De acordo com o Artigo 144 do Código Brasileiro de Trânsito, o trator de roda, o trator de esteira, o trator misto ou o equipamento automotor destinado à movimentação de cargas ou execução de trabalho agrícola, de terraplenagem, de construção ou de pavimentação só podem ser conduzidos na via pública por motorista habilitado nas categorias:

- a) A ou B.
- b) Apenas B.
- c) Apenas E.
- d) C, D ou E.

32. Na soldagem que utiliza arco elétrico com eletrodo revestido, é correto afirmar que:
- a) os gases produzidos durante a decomposição do revestimento e a escória líquida protegem o metal de solda da contaminação atmosférica durante a solidificação.
 - b) apenas os gases produzidos durante a decomposição do revestimento do eletrodo protegem o metal de solda da contaminação atmosférica durante a solidificação.
 - c) apenas a escória líquida é suficiente para proteger o metal de solda da contaminação atmosférica durante a solidificação.
 - d) os gases produzidos durante a decomposição do revestimento do eletrodo devem ser dissipados e a escória líquida deve ser depositada sobre o metal de solda, visando evitar contaminação atmosférica.
33. Nos motores de combustão interna do ciclo Diesel de quatro tempos, o combustível é injetado na câmara de combustão na fase de:
- a) admissão.
 - b) compressão.
 - c) ignição.
 - d) escape.
34. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as partes da biela:
- a) Topo, cabeça e saia.
 - b) Pé, corpo (ou haste) e cabeça.
 - c) Saia, corpo (ou haste) e cabeça.
 - d) Pé, cabeça e saia.
35. O indicador de pressão do óleo lubrificante do motor é denominado:
- a) amperímetro.
 - b) tacômetro.
 - c) tratômetro.
 - d) manômetro.
36. É CORRETO afirmar que o tanque de combustível do trator deve ser completado ao final da jornada diária para evitar:
- a) formação de vapor no seu interior durante a noite.
 - b) combustão de vapor no seu interior durante a noite.
 - c) condensação de vapor no seu interior durante a noite.
 - d) congelamento de vapor no seu interior durante a noite.
37. Sempre que se trabalha com máquinas, desenvolvendo atividades agrícolas ou não, deve-se observar rigorosamente o funcionamento do sistema de arrefecimento do motor. Os componentes que fazem parte desse sistema são:
- a) bomba d'água, termômetro, amperímetro, tampa.
 - b) válvula termostática, colmeias, cárter, tampa.
 - c) radiador, tampa, bomba injetora, manômetro.
 - d) radiador, bomba d'água, válvula termostática, termômetro.

38. Para a alteração da profundidade de corte em um arado de discos montado, deve ser realizada a regulagem:
- a) transversal.
 - b) longitudinal.
 - c) horizontal
 - d) vertical.
39. Para que uma grade-aradora alcance maior profundidade de corte, deve-se:
- a) verificar o estado de corte dos discos; operar em menores velocidades de deslocamento; abrir o ângulo entre as seções dianteira e traseira.
 - b) verificar o estado de corte dos discos; operar em maiores velocidades de deslocamento; abrir o ângulo entre as seções dianteira e traseira.
 - c) verificar o estado de corte dos discos; operar em menores velocidades de deslocamento; fechar o ângulo entre as seções dianteira e traseira.
 - d) verificar o estado de corte dos discos; operar em maiores velocidades de deslocamento; fechar o ângulo entre as seções dianteira e traseira.
40. Nas operações com as grades off-set, de arrasto, o operador deve sempre realizar as manobras:
- a) para o lado em que as seções são abertas.
 - b) para o lado em que as seções são fechadas.
 - c) utilizando o sistema hidráulico de levantamento por três pontos.
 - d) utilizando o sistema hidráulico de levantamento por três pontos, acionando a tomada de força.
41. Para se obter um trabalho uniforme na lavoura, utilizando uma semeadora, é necessário determinar o tamanho do marcador de linha. Considerando-se que a distância do centro do rastro do pneu do trator até o último conjunto da linha de plantio da semeadora mede 95 cm, que a semeadora apresenta 13 linhas e que o espaçamento entre elas é de 45 cm, a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o tamanho do braço do marcador de linhas na lavoura é:
- a) 140 cm.
 - b) 45 cm.
 - c) 95 cm.
 - d) 58 cm.
42. Para obter sucesso numa determinada cultura, é necessário fazer uma boa regulagem na semeadora com adubo. A recomendação técnica para uma determinada cultura foi de 320 kg/ha de adubo. Sabendo-se que a semeadora apresenta 5 linhas, com espaçamento entre elas de 45 cm, e que a circunferência do pneu da semeadora mede 172 cm, a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de gramas de adubo que deverá cair em 10 metros de cada linha é:
- a) 247 gramas.
 - b) 444 gramas.
 - c) 144 gramas.
 - d) 64 gramas.

43. Sabendo-se que na cultura do milho (*Zea Mays*), o espaçamento entre as linhas da semeadora foi de 50 cm e que distribuiu-se 70.000 sementes por ha, a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade média de sementes que foi distribuída por metro linear de semeadura é:
- a) 3,5 sementes/ metro linear.
 - b) 5 sementes/ metro linear.
 - c) 7 sementes/ metro linear.
 - d) 6 sementes/ metro linear.
44. Considere uma colhedora da cultura da soja (*Glycine max*) trabalhando a uma velocidade de 6 Km/h, com uma plataforma de 7 metros de largura em uma lavoura cuja produtividade é de 3.600 Kg/ha e que, no período de uma hora, foram colhidas 2,73 ha do cereal. A eficiência de campo dessa colhedora é igual a:
- a) 85 %.
 - b) 80 %.
 - c) 70 %.
 - d) 65 %.
45. Utilizando apenas os critérios de viscosidade e de qualidade, é CORRETO afirmar que o óleo lubrificante recomendado para ser utilizado no motor do trator é:
- a) SAE 10w40; CH.
 - b) SAE 10W30; CH.
 - c) SAE 10W30; CG.
 - d) SAE 10W40; SM.